RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

EXPERIÊNCIAS DA ENFERMAGEM NA RUA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Felicialle Pereira Da Silva (felicialle.pereira@upe.br)

Ana Beatriz Peres Lins (anabeatriz.lins@upe.br)

Victor Manoel Pereira Da Silva (victormanoelps123@gmail.com)

Henry Johnson Passos De Oliveira (henry123johnson@gmail.com)

Sylvia Louise Pereira Pierce (sylvia.pierce@ufpe.br)

Raphael Alves (raphael.alvess@upe.br)

Introdução: A configuração da população em situação de rua (PSR) no Brasil contemporâneo é um fenômeno complexo e de raízes históricas profundas, marcado pela libertação de escravizados sem o devido suporte socioeconômico, consolidando um ciclo de marginalização e negação de cidadania que perdura até a atualidade (COUTO et al., 2023). Essa herança histórica reflete-se na vulnerabilidade extrema e na constante violação de direitos fundamentais desse grupo.

Dados do relatório ministerial de 2023 apontam um cenário preocupante: em 2022, a violência física representou 88% das notificações contra a PSR, seguida pela violência psicológica (14%) (BRASIL, 2023). Tais índices revelam que a violência não é apenas física, mas estrutural. Como apontam Campos et al. (2022), a negação das competências e potencialidades humanas desses indivíduos perpetua um ciclo de invisibilidade social e sofrimento psíquico, dificultando a sua reinserção e o exercício da autonomia.

Nesse contexto, a Política Nacional para a População em Situação de Rua surge como um marco, ainda que tardio, ao propor estratégias transversais e intersetoriais para a garantia de direitos (BRASIL, 2023). Entre os equipamentos cruciais dessa política estão os Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centro POP), que funcionam como espaços de acolhimento e resgate da autonomia, facilitando a construção do vínculo terapêutico essencial para o cuidado em saúde (MARTINEZ et al., 2025).

Contudo, um dos maiores desafios assistenciais reside justamente na construção desse vínculo. O cuidado em saúde para a PSR exige um olhar que transcenda o enfoque biológico, respeitando as singularidades e as histórias de vida. O projeto de extensão "Enfermagem na Rua: Educação em Saúde e Saúde Mental" propõe-se a intervir diretamente nessa lacuna. Ao focar nos Determinantes Sociais da Saúde, o projeto busca dar visibilidade às necessidades reais desse público, promovendo ações que integrem educação em saúde e suporte emocional.

A relevância da proposta reside na sua capacidade de unir o tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão): ao mesmo tempo em que oferece cuidado humanizado e ético à PSR, fomenta a produção de conhecimento científico e a formação de profissionais de enfermagem críticos e conscientes. Dessa forma, a extensão atua como agente transformador, capacitando estudantes para lidar com vulnerabilidades complexas e contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais equânime e inclusivo.

Objetivo: Relatar as ações de educação em saúde direcionadas à população em situação de rua (PSR) no município do Recife-PE, visando ao fortalecimento

da autonomia, do autocuidado e da saúde integral, de modo a contribuir para a prevenção de agravos e a promoção do bem-estar biopsicossocial.

Método: Relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas na extensão. Este projeto de é desenvolvido por duas docentes e cerca de 20 discentes de uma Universidade pública, em Pernambuco. A sua última edição foi submetida e financiada pelo edital PROEC 01/2025 PFA no período de maio a dezembro de 2025. O projeto é composto por etapas: capacitação dos extensionistas; planejamento e realização de diagnóstico situacional; execução das atividades; extensão tecnológica e produção acadêmica.

Resultados: A produção deste projeto é ampla, contribuindo não só para o público-alvo, mas também para a comunidade acadêmica. Pode-se dividir os resultados para cada etapa de desenvolvimento:

Capacitação: Previamente às intervenções em campo, a equipe de extensionistas participam de reuniões de capacitação coordenadas pela docente responsável. Utilizam-se dinâmicas lúdicas para debater as especificidades do cuidado à População em Situação de Rua, alinhando o embasamento científico ao planejamento das ações.

Planejamento e diagnóstico situacional: Periodicamente, realiza-se uma reunião técnica com a gestão e profissionais do Centro POP, visando à integração institucional e ao diagnóstico das demandas reais do serviço e dos usuários, identificando as principais necessidades de saúde e os determinantes sociais que afetam esta população.

Execução das ações de educação em saúde: As ações de educação em saúde ocorrem com duração média de 2 horas, com o apoio de metodologias ativas como rodas de conversa, mapa do sentir, entre outras, com o intuito de garantir o protagonismo do público-alvo. Na última edição do projeto, foram realizadas cinco ações de educação em saúde, estrategicamente integradas ao projeto local "Trançando na Rua", que possui foco em temáticas antirracistas. Temas diversos desta temática foram abordados, tais como: Impactos do racismo

estrutural e institucional na saúde da PSR; Saúde mental, racismo e rua; Racismo Recreativo; Tipos de racismo e suas implicações no autocuidado e Roda de encerramento: Direitos, resistência e esperança. O retorno obtido pela população alvo foi positivo, relatando a importância de uma linguagem acessível e metodologias lúdicas.

Extensão tecnológica e produção acadêmica:

Os resultados demonstram o impacto do projeto no tripé universitário. Na etapa de capacitação, a equipe alinhou o embasamento científico ao planejamento ético. No diagnóstico, identificou-se a necessidade de abordar temas transversais, como o racismo estrutural. Na execução, foram realizadas cinco ações integradas ao projeto "Trançando na Rua", focando em saúde mental e antirracismo (racismo recreativo, impactos institucionais e autocuidado). O uso de metodologias como o "mapa do sentir" garantiu o protagonismo dos usuários. Na produção acadêmica, o projeto alcançou visibilidade digital e científica, com a publicação de 8 trabalhos em eventos nacionais e internacionais, incluindo uma menção honrosa, validando a eficácia das práticas de cuidado implementadas.

Conclusão:

A execução do projeto de extensão "Enfermagem na Rua" revela-se uma experiência de caráter transformador, transcendendo a mera transmissão de conteúdos biomédicos, uma vez que realiza a humanização do cuidado, proporcionando aos usuários um espaço de acolhimento e resgate da dignidade, por meio da educação em saúde. Além disso, há a quebra de paradigmas na formação acadêmica, pois a temática do cuidado à população em situação de rua não é debatida. Logo, a experiência prática desenvolve futuros enfermeiros para uma atuação ética e crítica, capacitados para lidar com a complexidade dos Determinantes Sociais da Saúde. Por fim, a expressiva produção científica cumpre o papel de pautar a saúde das populações invisibilizadas no debate científico, combatendo a exclusão desses temas no currículo da Enfermagem.

Referências:

1. BRASIL, 2023.

2. CAMPOS, Fagner Alfredo Ardisson Cirino; ORFÃO, Nathalia Halax. População em situação de rua sob a perspectiva da intersetorialidade e direitos humanos na gestão do cuidado em saúde. Saúde em Redes, v. 8, n. sup1, p. 179-189, 2022.

3. COUTO, Joaquim Gabriel de Andrade et al. Saúde da população em situação de rua: reflexões a partir da determinação social da saúde. Saúde e Sociedade, v. 32, p. e220531pt, 2023

4. MARTINEZ et al., 2025

Instituição financiadora: Universidade de Pernambuco

Experiencias de enfermería en la calle: Educación para la salud de las personas sin hogar

Introducción: La configuración de la población sin hogar (PSH) en el Brasil contemporáneo es un fenómeno complejo con profundas raíces históricas, marcado por la liberación de personas esclavizadas sin apoyo socioeconómico adecuado, lo que consolidó un ciclo de marginación y negación de la ciudadanía que persiste hasta la actualidad (COUTO et al., 2023). Este legado histórico se refleja en la extrema vulnerabilidad y la constante violación de los derechos fundamentales de este colectivo.

Los datos del informe ministerial de 2023 apuntan a un escenario preocupante: en 2022, la violencia física representó el 88% de las denuncias contra la PSH, seguida de la violencia psicológica (14%) (BRASIL, 2023). Estas cifras revelan que la violencia no es solo física, sino estructural. Como señalan Campos et al. (2022), la negación de las habilidades y el potencial humano de estas personas perpetúa un ciclo de invisibilidad social y sufrimiento psicológico, lo que dificulta su reintegración y el ejercicio de su autonomía.

En este contexto, la Política Nacional para la Población Sin Hogar emerge como un hito, aunque tardío, al proponer estrategias transversales e intersectoriales para garantizar los derechos (BRASIL, 2023). Entre los recursos cruciales de esta política se encuentran los Centros de Referencia Especializados para la Población Sin Hogar (Centro POP), que funcionan como espacios de acogida y recuperación de la autonomía, facilitando la construcción del vínculo terapéutico esencial para la atención sanitaria (MARTINEZ et al., 2025).

Sin embargo, uno de los mayores retos de la atención reside precisamente en la construcción de este vínculo. La atención sanitaria a la población sin hogar requiere una perspectiva que trascienda el enfoque biológico, respetando las singularidades y las historias de vida. El proyecto de extensión "Enfermería en la Calle: Educación para la Salud y Salud Mental" busca abordar directamente esta brecha. Al centrarse en los Determinantes Sociales de la Salud, el proyecto pretende visibilizar las necesidades reales de esta población, promoviendo acciones que integren la educación para la salud y el apoyo emocional. La relevancia de la propuesta radica en su capacidad para integrar el trípode académico (docencia, investigación y extensión): al tiempo que ofrece atención humanizada y ética a la población sin hogar, fomenta la producción de conocimiento científico y la formación de profesionales de enfermería críticos y conscientes. De esta manera, la extensión actúa como agente transformador, empoderando a los estudiantes para abordar vulnerabilidades complejas y contribuyendo a la construcción de un sistema de salud más equitativo e inclusivo.

Objetivo: Informar sobre las acciones de educación para la salud dirigidas a la población sin hogar en el municipio de Recife-PE, con el fin de fortalecer la autonomía, el autocuidado y la salud integral, para contribuir a la prevención de problemas de salud y la promoción del bienestar biopsicosocial.

Método: Informe de experiencia sobre las actividades desarrolladas en el programa de extensión. Este proyecto es desarrollado por dos profesores y aproximadamente 20 estudiantes de una universidad pública de Pernambuco. Su última edición fue presentada y financiada por la beca PROEC 01/2025 PFA de mayo a diciembre de 2025. El proyecto consta de las siguientes etapas: capacitación de extensionistas; Planificación y realización de un diagnóstico situacional; ejecución de actividades; extensión tecnológica; y producción académica.

Resultados: El impacto de este proyecto es extenso y contribuye no solo al público objetivo, sino también a la comunidad académica. Los resultados se pueden dividir en cada etapa de desarrollo:

Capacitación: Antes de las intervenciones de campo, el equipo de extensionistas participa en reuniones de capacitación coordinadas por el profesor responsable. Se utilizan dinámicas lúdicas para analizar las especificidades de la atención a la población sin hogar, alineando la base científica con la planificación de las acciones. Planificación y diagnóstico situacional: Periódicamente, se realiza una reunión técnica con la gerencia y los profesionales del Centro POP, con el objetivo de lograr la integración institucional y diagnosticar las necesidades reales del servicio y de los usuarios, identificando las principales necesidades de salud y los determinantes sociales que afectan a esta población.

Ejecución de acciones de educación para la salud: Las acciones de educación para la salud tienen una duración promedio de 2 horas, con el apoyo de metodologías activas como círculos de conversación y mapas de sentimientos, entre otras, para garantizar la participación activa del público objetivo. En la última edición del proyecto, se llevaron a cabo cinco acciones de educación para la salud, estratégicamente integradas en el proyecto local "Trançando na Rua" (Tejiendo en la calle), que se centra en temas antirracistas. Se abordaron varios temas de este tipo, tales como: Impactos del racismo estructural e institucional en la salud de la población sin hogar; Salud mental, racismo y la calle; Racismo recreativo; Tipos de racismo y sus implicaciones para el autocuidado y Cierre del círculo: Derechos, resistencia y esperanza. La retroalimentación obtenida de la población

Referencias:

1. BRASIL, 2023.

2. CAMPOS, Fagner Alfredo Ardisson Cirino; ORFÃO, Nathalia Halax. População em situação de rua sob a perspectiva da intersetorialidade e direitos humanos na gestão do cuidado em saúde. Saúde em Redes, v. 8, n. sup1, p. 179-189, 2022.

3. COUTO, Joaquim Gabriel de Andrade et al. Saúde da população em situação de rua: reflexões a partir da determinação social da saúde. Saúde e Sociedade, v. 32, p. e220531pt, 2023

4. MARTINEZ et al., 2025

Instituição financiadora: Universidade de Pernambuco

Experiences of Nursing in the Street: Health Education for People Experiencing Homelessness

Introduction: The configuration of the homeless population (HPP) in contemporary Brazil is a complex phenomenon with deep historical roots, marked by the liberation of enslaved people without adequate socioeconomic support, consolidating a cycle of marginalization and denial of citizenship that persists to the present day (COUTO et al., 2023). This historical legacy is reflected in the extreme vulnerability and constant violation of fundamental rights of this group.

Data from the 2023 ministerial report point to a worrying scenario: in 2022, physical violence represented 88% of the notifications against the HPP, followed by psychological violence (14%) (BRASIL, 2023). These figures reveal that violence is not only physical, but structural. As Campos et al. point out... (2022), the denial of the human skills and potential of these individuals perpetuates a cycle of social invisibility and psychological suffering, hindering their reintegration and the exercise of autonomy.

In this context, the National Policy for the Homeless Population emerges as a milestone, albeit belated, by proposing cross-cutting and intersectoral strategies to guarantee rights (BRASIL, 2023). Among the crucial resources of this policy are the Specialized Reference Centers for the Homeless Population (Centro POP), which function as spaces for welcoming and restoring autonomy, facilitating the construction of the therapeutic bond essential for health care (MARTINEZ et al., 2025).

However, one of the greatest care challenges lies precisely in building this bond. Health care for the homeless population requires a perspective that transcends the biological approach, respecting singularities and life stories. The extension project "Nursing on the Street: Health Education and Mental Health" aims to directly address this gap. By focusing on the Social Determinants of Health, the project seeks to give visibility to the real needs of this population, promoting actions that integrate health education and emotional support.

The relevance of the proposal lies in its ability to unite the academic tripod (teaching, research and extension): while offering humanized and ethical care to the homeless population, it fosters the production of scientific knowledge and the training of critical and conscious nursing professionals. In this way, extension acts as a transformative agent, empowering students to deal with complex vulnerabilities and contributing to the construction of a more equitable and inclusive health system.

Objective: To report on health education actions directed at the homeless population in the municipality of Recife-PE, aiming at strengthening autonomy, self-care and comprehensive health, in order to contribute to the prevention of health problems and the promotion of biopsychosocial well-being.

Method: Experience report on the activities developed in the extension program. This project is developed by two professors and approximately 20 students from a public university in Pernambuco. Its latest edition was submitted to and funded by the PROEC 01/2025 PFA grant from May to December 2025. The project consists of the following stages: training of extension workers; planning and conducting a situational diagnosis; execution of activities; technological extension; and academic production.

Results: The output of this project is extensive, contributing not only to the target audience but also to the academic community. The results can be divided into each stage of development:

Training: Prior to field interventions, the team of extension workers participates in training meetings coordinated by the responsible professor. Playful dynamics are used to discuss the specificities of care for the Homeless Population, aligning the scientific basis with the planning of actions. Planning and situational diagnosis: Periodically, a technical meeting is held with the management and

professionals of the POP Center, aiming at institutional integration and diagnosis of the real demands of the service and users, identifying the main health needs and the social determinants that affect this population.

Execution of health education actions: Health education actions take place with an average duration of 2 hours, with the support of active methodologies such as conversation circles, feeling map, among others, in order to guarantee the protagonism of the target audience. In the last edition of the project, five health education actions were carried out, strategically integrated into the local project "Trançando na Rua" (Weaving in the Street), which focuses on anti-racist themes. Various themes of this topic were addressed, such as: Impacts of structural and institutional racism on the health of the homeless population; Mental health, racism and the street; Recreational racism; Types of racism and their implications for self-care and Closing circle: Rights, resistance and hope. The feedback obtained from the population

Enviar feedback

References:

5. BRASIL, 2023.

6. CAMPOS, Fagner Alfredo Ardisson Cirino; ORFÃO, Nathalia Halax. População em situação de rua sob a perspectiva da intersetorialidade e direitos humanos na gestão do cuidado em saúde. Saúde em Redes, v. 8, n. sup1, p. 179-189, 2022.

7. COUTO, Joaquim Gabriel de Andrade et al. Saúde da população em situação de rua: reflexões a partir da determinação social da saúde. Saúde e Sociedade, v. 32, p. e220531pt, 2023

8. MARTINEZ et al., 2025

Instituição financiadora: Universidade de Pernambuco

Palavras-chave: pessoas em situação de rua; cuidado de enfermagem; extensão universitária; educação em saúde.